

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	38
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	145.236
Preferenciais	0
Total	145.236
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	467.193	375.044
1.01	Ativo Circulante	21.669	36.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.385	30.442
1.01.03	Contas a Receber	4.212	3.538
1.01.03.01	Clientes	3.762	3.538
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	450	0
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	450	0
1.01.04	Estoques	796	843
1.01.06	Tributos a Recuperar	463	379
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	463	379
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.483	625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	330	221
1.01.08.03	Outros	330	221
1.02	Ativo Não Circulante	445.524	338.996
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.220	10.901
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.759	9.573
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	11.759	9.573
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.237	1.182
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.237	1.182
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	224	146
1.02.01.07.01	Depósitos judiciais	208	115
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	16	31
1.02.03	Imobilizado	1.066	1.105
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.066	1.105
1.02.04	Intangível	418.958	314.373
1.02.04.01	Intangíveis	418.958	314.373
1.02.05	Diferido	11.280	12.617

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	467.193	375.044
2.01	Passivo Circulante	58.511	46.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.879	1.457
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.879	1.457
2.01.02	Fornecedores	18.441	16.474
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.441	16.474
2.01.02.01.01	Fornecedores	13.549	11.750
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	4.892	4.724
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.582	1.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	898	1.050
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	684	796
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.698	3.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.698	3.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.698	3.367
2.01.05	Outras Obrigações	19.941	18.011
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.163	15.339
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13.852	10.873
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.311	4.466
2.01.05.02	Outros	1.778	2.672
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	884
2.01.05.02.05	Sinistros Recebidos	941	1.554
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	837	234
2.01.06	Provisões	5.970	5.064
2.01.06.02	Outras Provisões	5.970	5.064
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovia	733	484
2.01.06.02.06	Provisão para investimento em rodovia	5.237	4.580
2.02	Passivo Não Circulante	255.056	205.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	204.292	158.948
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	204.292	158.948
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	204.292	158.948
2.02.02	Outras Obrigações	37.050	37.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.000	37.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	37.000	37.000
2.02.02.02	Outros	50	0
2.02.04	Provisões	13.714	9.070
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	641	57
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	1
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	615	56
2.02.04.02	Outras Provisões	13.073	9.013
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovia	13.073	9.013
2.03	Patrimônio Líquido	153.626	123.807
2.03.01	Capital Social Realizado	152.818	119.933
2.03.04	Reservas de Lucros	3.874	3.874
2.03.04.01	Reserva Legal	254	254
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	3.620	3.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.066	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.767	170.963	52.307	131.023
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.344	-156.416	-45.970	-110.552
3.03	Resultado Bruto	3.423	14.547	6.337	20.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.570	-6.680	-1.156	-4.831
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.570	-6.680	-1.156	-4.831
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.324	-6.073	-993	-4.359
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-192	-557	-163	-472
3.04.02.04	Outras despesas operacionais líquidas	-54	-50	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	853	7.867	5.181	15.640
3.06	Resultado Financeiro	-3.817	-11.497	-2.632	-9.740
3.06.01	Receitas Financeiras	555	2.165	753	1.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.372	-13.662	-3.385	-11.111
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.964	-3.630	2.549	5.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	686	564	-646	-1.703
3.08.01	Corrente	0	-490	-543	-1.816
3.08.02	Diferido	686	1.054	-103	113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.278	-3.066	1.903	4.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.278	-3.066	1.903	4.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01610	-0,02400	0,02680	0,06980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01610	-0,02400	0,02680	0,06980

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.278	-3.066	1.903	4.197
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.278	-3.066	1.903	4.197

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.228	23.168
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.489	24.271
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	-3.066	4.197
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.489	6.152
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	792	0
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.055	-113
6.01.01.05	Juros e Variações Sobre Mutuos	3.523	4.112
6.01.01.06	Receita com Aplicações Financeiras Vinculadas	-670	-36
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	9.355	6.878
6.01.01.08	Resultado de Reversão de Ajuste a Valor Presente	680	-208
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis e Trabalhistas	670	135
6.01.01.10	Provisão para Manutenção em Rodovia	3.771	3.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.261	-1.103
6.01.02.01	Contas a Receber	-224	75
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-450	101
6.01.02.03	Estoques	47	-67
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-857	-813
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	24	-33
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-93	-86
6.01.02.07	Outras Contas a Receber	-109	314
6.01.02.09	Fornecedores	203	384
6.01.02.10	Fornecedores Partes Relacionadas	495	40
6.01.02.11	Cauções Contratuais de Fornecedores	62	60
6.01.02.12	Obrigações Sociais	1.423	-321
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	163	1.688
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-223	-1.572
6.01.02.15	Contas a Pagar Partes Relacionadas	257	-67
6.01.02.16	Adiantamento de Seguros	-634	-639
6.01.02.17	Riscos Cíveis Trabalhistas e Fiscais	-86	-289
6.01.02.18	Pagamento de Juros	-11.831	-7.419
6.01.02.19	Outros	572	7.541
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.328	-79.523
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-222	-361
6.02.02	Adições ao Intangível	-108.482	-71.604
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculada	-2.950	-7.558
6.02.04	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	1.326	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	83.043	53.945
6.03.01	Captações	52.341	45.654
6.03.02	Pagamentos	-770	-1.025
6.03.03	Aumento de Capital	32.000	10.000
6.03.04	Pagamento de Mutuo	-528	-684
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.057	-2.410
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.442	11.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.385	8.707

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	119.933	0	3.874	0	0	123.807
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.933	0	3.874	0	0	123.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.885	0	0	0	0	32.885
5.04.01	Aumentos de Capital	32.885	0	0	0	0	32.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.066	0	-3.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.066	0	-3.066
5.07	Saldos Finais	152.818	0	3.874	-3.066	0	153.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.001	0	1.033	0	0	36.034
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.001	0	1.033	0	0	36.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	37.466	0	0	0	0	37.466
5.04.01	Aumentos de Capital	37.466	0	0	0	0	37.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.197	0	4.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.197	0	4.197
5.07	Saldos Finais	72.467	0	1.033	4.197	0	77.697

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	178.043	137.619
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	68.767	64.759
7.01.02	Outras Receitas	109.276	72.860
7.01.02.01	Receitas de Serviços de Construção	109.178	72.781
7.01.02.02	Receitas Acessórias	98	79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.721	-103.941
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.161	-1.232
7.02.04	Outros	-145.560	-102.709
7.02.04.01	Custos dos Serviços Prestados	-27.648	-22.905
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-109.178	-72.781
7.02.04.04	Custo da Concessão	-3.591	-3.135
7.02.04.05	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovia	-3.771	-3.154
7.02.04.06	Outros	-1.372	-734
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.322	33.678
7.04	Retenções	-8.489	-6.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.489	-6.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.833	27.526
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.790	2.573
7.06.02	Receitas Financeiras	2.165	1.371
7.06.03	Outros	2.625	1.202
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.623	30.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.623	30.099
7.08.01	Pessoal	7.349	4.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.747	3.770
7.08.01.02	Benefícios	1.268	846
7.08.01.03	F.G.T.S.	334	256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.497	8.142
7.08.02.01	Federais	3.113	4.953
7.08.02.03	Municipais	3.384	3.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.320	8.329
7.08.03.01	Juros	9.296	6.782
7.08.03.02	Aluguéis	556	579
7.08.03.03	Outras	3.468	968
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	2.625	754
7.08.03.03.02	Outras	843	214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.066	4.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.066	4.197
7.08.05	Outros	3.523	4.559
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	3.523	4.111
7.08.05.02	Juros Capitalizados	0	448

Comentário do Desempenho



Rio Negro, 12 de novembro de 2012 – A Autopista Planalto Sul S.A., “Empresa” do Grupo OHL, comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2012 (3T12), período encerrado em 30 de setembro de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstração dos resultados e notas explicativas, inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes):

- O tráfego pedagiado de veículos equivalentes no 3T12 foi de 7.029 mil veículos, 3,1% acima do realizado no mesmo período em 2011 (6.815 mil). Esse aumento se deve principalmente ao crescimento do tráfego de veículos pesados no trimestre atual.

Receita Operacional Bruta

- A receita Operacional Bruta da Empresa é composta por receitas de pedágio e receitas de obras. No 3T12 a receita bruta de pedágio foi de R\$ 23,2 milhões, foi R\$ 2 milhões superior que o 3T11. Esse aumento é reflexo do aumento da tarifa ocorrido em 19 de dezembro de 2011 que reajustou a tarifa de R\$ 3,10 para R\$ 3,30.
- A Empresa reconheceu Receita de Obras no valor de R\$ 34 milhões, sendo 1,9% maior que o 3T11 R\$ 33,4 milhões. A contrapartida desta receita, de igual montante, está demonstrada em Custo de Serviço de Construção, eliminando qualquer efeito sobre o resultado. Este ajuste foi realizado em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, representada pelo ICPC01.

Custos e Despesas

- Os custos dos serviços prestados do 3T12 aumentaram em R\$ 3,6 milhões se comparados ao 3T11 e R\$ 1,7 milhão se comparados ao 2T12. Esse aumento se deve principalmente a maiores custos com conservação de pavimento, drenagem, reajustes contratuais dos serviços terceirizados de operação da rodovia, serviços de manutenção predial e dissídio salarial concedido em março/2012. As despesas administrativas apresentaram acréscimo de R\$ 1,3 milhão em relação ao 3T11 devido principalmente ao reconhecimento de provisões para contingências cíveis e trabalhistas no trimestre atual. Esse mesmo item de despesa apresenta acréscimo de R\$ 82 mil na comparação com o 2T12 representando variação de 4%.
- De acordo com ICPC01 no 3T12 a Empresa apurou custos de serviços de construção de R\$ 34 milhões, representando acréscimo de 1,9% se comparado com o 3T11. Esse custo equivale ao valor registrado em receitas de obras.
- A provisão para manutenção aumentou R\$ 18 mil em relação ao 2T12 representando acréscimo de 1,4%. Na comparação com o 3T11, registramos aumento de R\$ 229 mil representando acréscimo de 21,9%. A carga de provisões é influenciada pelo tráfego. À medida que o tráfego se realiza e aumenta (pelo uso da rodovia) a necessidade de manutenção e consequente provisão aumenta.

Comentário do Desempenho



EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA da Empresa encerrou o 3T12 em R\$ 3,9 milhões e R\$ 5,4 milhões no 2T12, representando 27,7% de redução ocasionada por maiores custos de conservação da rodovia, despesas operacionais. Em comparação com igual período do ano anterior, o EBITDA do 3T12 variou 47,1% negativamente devido ao aumento dos custos em relação ao ano anterior.
- O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos das provisões de manutenção em rodovias, resultantes da adoção do ICPC01, encerrou o 3T12 R\$ 1,5 milhões menor em relação ao trimestre anterior refletindo o maior custo no trimestre atual. Em relação ao 3T11 registramos diminuição de R\$ 3,2 milhões do EBITDA ajustado representando diminuição de 38,5%. Essa redução foi influenciada principalmente pelos maiores custos no trimestre atual.
- O EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado exclui os efeitos desta provisão.

Resultado Financeiro

- No 3T12, o resultado financeiro fechou 3,7%, melhor em comparação com o 2T12. Essa variação positiva se deve a redução nas despesas financeiras ocasionada pela maior capitalização de juros. Em comparação com igual período do ano anterior o resultado financeiro ficou 45% menor, ocasionado pelo aumento nas despesas com juros devido as captações do empréstimos BNDES ocorridas nos últimos 12 meses.

Lucro Líquido

- No 3T12 a Empresa obteve um prejuízo de R\$ 2.278 mil ante lucro de R\$ 1.210 mil no 2T12. Esta redução no resultado está relacionada com o aumento nos custos. Em relação ao 3T11 o resultado da Empresa foi menor devido a, custos operacionais, amortizações e despesas financeiras maiores no trimestre atual.

Endividamento

- A Empresa encerrou o 3T12 com endividamento bruto de terceiros de 213,8 milhões, apresentando um acréscimo, se comparado ao 2T12 devido à liberação de R\$ 13,8 milhões referente parte dos sub créditos "A" e "B", integrante do empréstimo de longo prazo celebrado com o BNDES. O endividamento líquido no 3T12 foi de R\$ 187,7 milhões ante R\$ 176,2 no 2T12. Esta diferença no endividamento líquido é resultado de captações como citado acima.

Investimentos

- Nos nove meses findo em 30 de setembro de 2012 3T12 foram investidos R\$ 108,4 milhões (73,9%) de um total aproximado de R\$ 146,7 milhões, previstos para o ano de 2012.

Os principais investimentos do período foram os seguintes:

- (i) Pavimento, elementos de proteção e segurança;
- (ii) Obras de artes especiais, drenagens, terraplenos, faixas domínio, edificações e sistemas elétricos;
- (iii) Duplicações;
- (iv) Correção de traçado, ruas laterais e terceiras faixas;
- (v) Dispositivos, interseções, acessos e retornos novos;

Comentário do Desempenho



- (vi) Passarelas, barreiras de concreto e pórticos;
- (vii) Edificações, projetos, cadastros e desapropriações;
- (viii) Equipamentos, veículos e sistemas de controle.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T12	2T12	3T11	Var% 3T12/2T12	Var% 3T12/3T11	9M12	9M11
Planalto Sul	7.029.091	6.886.061	6.814.516	2,1%	3,1%	20.838.182	20.890.000

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS							
(em R\$ Mil)							
	3T12	2T12	3T11	Var% 3T12/2T12	Var% 3T12/3T11	9M12	9M11
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	57.182	60.404	54.487	-5,3%	4,9%	178.043	137.619
Receitas de pedágio	23.196	22.724	21.125	2,1%	9,8%	68.766	64.759
Receitas de obras	33.984	37.675	33.362	-9,8%	1,9%	109.178	72.781
Receitas acessórias	2	5	-	-60,0%	-	99	79
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.415)	(2.342)	(2.180)	3,1%	10,8%	(7.080)	(6.596)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	54.767	58.062	52.307	-5,7%	4,7%	170.963	131.023
CUSTOS E DESPESAS	(50.896)	(52.705)	(44.984)	-3,4%	13,1%	(154.607)	(109.231)
Custo dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(13.261)	(11.540)	(9.581)	14,9%	38,4%	(35.557)	(28.951)
Custo dos serv. de construção	(33.984)	(37.675)	(33.362)	-9,8%	1,9%	(109.178)	(72.781)
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(2.130)	(2.048)	(832)	4,0%	156,0%	(5.494)	(3.873)
Remuneração da administração	(192)	(189)	(163)	1,6%	17,8%	(557)	(472)
Provisão para Manutenção em Rodovia	(1.275)	(1.257)	(1.046)	1,4%	21,9%	(3.771)	(3.154)
Outras receitas operacionais, líquidas	(54)	4	-	-1450,0%	-	(50)	-
EBITDA	3.871	5.357	7.323	-27,7%	-47,1%	16.356	21.792
Margem EBITDA	7,1%	9,2%	14,0%			9,6%	16,6%
DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	(3.018)	(2.816)	(2.142)	7,2%	40,9%	(8.489)	(6.152)
Depreciação de imobilizado	(54)	(58)	(47)	-6,9%	14,9%	(168)	(128)
Amortização do intangível	(2.519)	(2.312)	(1.650)	9,0%	52,7%	(6.984)	(4.687)
Amortização do diferido	(445)	(446)	(445)	-0,2%	0,0%	(1.337)	(1.337)
RESULTADO FINANCEIRO	(3.817)	(3.963)	(2.632)	-3,7%	45,0%	(11.497)	(9.741)
Receitas financeiras	555	654	753	-15,1%	-26,3%	2.165	1.371
Despesas financeiras	(4.372)	(4.617)	(3.385)	-5,3%	29,2%	(13.662)	(11.112)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(2.964)	(1.422)	2.549	108,4%	-216,3%	(3.630)	5.899
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	686	212	(646)	223,6%	-206,2%	564	(1.702)
Corrente	-	-	(543)	-	-	(490)	(1.815)
Diferido	686	212	(103)	223,6%	-766,0%	1.054	113
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.278)	(1.210)	1.903	88,3%	-219,7%	(3.066)	4.197

EBITDA AJUSTADO							
(em R\$ Mil)							
	3T12	2T12	3T11	Var% 3T12/2T12	Var% 3T12/3T11	9M12	9M11
EBITDA	3.871	5.357	7.323	-27,7%	-47,1%	16.356	21.792
(+) Provisão para manutenção de rodovias	1.275	1.257	1.046	1,4%	21,9%	3.771	3.154
EBITDA Ajustado¹	5.146	6.614	8.369	-22,2%	-38,5%	20.127	24.946

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo

Comentário do Desempenho



Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Planalto Sul S.A. é uma empresa controlada pela OHL Brasil S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.ohlbrasil.com.br e www.cvm.gov.br (neste, acessar em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Planalto Sul S.A. (“Sociedade”), é uma sociedade anônima, domiciliada no município de Rio Negro, no Estado de Paraná, Brasil, situada na avenida Afonso Petschow, 4040, e foi constituída em 19 de dezembro de 2007. Sua controladora e “holding” é a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“OHL”). A Sociedade iniciou suas operações em 14 de fevereiro de 2008.

No período findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A emissão das Informações Trimestrais da sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2012.

2. CONCESSÕES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças no Contrato de concessão em relação às demonstrações de 31 de dezembro de 2011, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$1.846 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2012 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$37.689 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, na data de 30 de setembro de 2012, os montantes de R\$184.430 referentes a investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$305.870 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC).

As informações financeiras para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 da Sociedade foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e a IAS 34

Notas Explicativas

Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As Informações intermediárias apresentam a manutenção dos efeitos da amortização do ativo diferido existente na data de transição para IFRS, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas Informações intermediárias não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem o reconhecimento do ativo diferido no resultado quando incorrido.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

- 4.1. Os saldos reais e os respectivos saldos a valor presente nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Provisão para manutenção em rodovia - real	744	500
Provisão para manutenção em rodovia a valor presente	<u>733</u>	<u>484</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>11</u>	<u>16</u>
Provisão para investimentos em rodovia - real	5.268	4.735
Provisão para investimentos em rodovia a valor presente	<u>5.237</u>	<u>4.580</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>31</u>	<u>155</u>
 <u>Não Circulantes</u>	 <u>30.09.2012</u>	 <u>31.12.2011</u>
Provisão para manutenção em rodovia - real	18.477	13.185
Provisão para manutenção em rodovia a valor presente	<u>13.073</u>	<u>9.013</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>5.404</u>	<u>4.172</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

4.2. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos contábeis do IASB, a seguir, foram publicados e/ou revisados, mas ainda não têm adoção obrigatória, além de não terem sido objeto de normatização pelo CPC e pela CVM e, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Sociedade em suas Informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012. Tais pronunciamentos serão implantados à medida que suas aplicações tornarem-se obrigatórias, não sendo esperados efeitos relevantes nas Informações trimestrais.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 10 - Informações trimestrais Consolidadas	Substitui as partes do IAS 27 que tratam de quando e como um investidor deve preparar Informações trimestrais consolidadas e substitui o SIC -12.	Períodos anuais iniciados em ou após ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 11 - Acordos de Participações	Requer o uso do método de equivalência patrimonial para participações em “joint ventures”, eliminando o método de consolidação proporcional.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo	Estabelece um único modelo de medição do valor justo quando este é exigido por outros pronunciamentos.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 27 (R) Informações trimestrais Consolidadas e Separadas	Alterações ao IAS 27 - Demonstrações Separadas.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 28 (R) Investimentos em Coligadas	Alterações ao IAS 28 - Investimento em Coligada e em Controlada.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 19 - Benefícios a empregados	Benefícios a empregados.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

Adicionalmente, os pronunciamentos e interpretações do “International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC” listados a seguir entraram em vigor no exercício de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, foram adotados nas Informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012. Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos relevantes nas Informações trimestrais.

Notas Explicativas

<u>Pronunciamento/Interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 7 - Instrumentos Financeiros Divulgações	Aborda as divulgações de transferências de ativos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.
IFRS 1 - Modificações à IFRS 1 - Primeira Adoção de IFRS	Refere-se à isenção limitada a partir das divulgações comparativas do IFRS 7 para as entidades que fazem a adoção pela primeira vez	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.
IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Classificação dos Direitos	Aborda a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de fevereiro de 2010.
IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento	Retira as consequências não intencionais que surgem do pagamento antecipado, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados dos pagamentos antecipados em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo em vez de despesa	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011.
IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos e Capital	Estabelece procedimentos para reconhecimento e divulgação de transações de emissão de instrumentos patrimoniais	Períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2010.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa e Bancos	805	3.013
Aplicações financeiras (*)	<u>13.580</u>	<u>27.429</u>
Total	<u>14.385</u>	<u>30.442</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição é apresentada a seguir:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	1.134	4.755
Operações compromissadas	7.233	-
Fundos de investimentos	<u>5.213</u>	<u>22.674</u>
Total	<u>13.580</u>	<u>27.429</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras foram remuneradas na média a 80% da variação do CDI no período.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	3.296	3.121
Cartões de pedágio a receber	<u>466</u>	<u>417</u>
	<u>3.762</u>	<u>3.538</u>

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2012. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

(*) Conforme nota explicativa nº 22b.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	1.384	-
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	640	57
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis:		
Provisão para manutenção	13.183	9.412
Diferenças de intangível e imobilizado, líquidas.	(10.457)	(7.143)
Ajuste dos encargos financeiros	1.764	1.084
Estorno de capitalização de juros	66	66
Base de cálculo	<u>6.580</u>	<u>3.476</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.237</u>	<u>1.182</u>

Em atendimento ao CPC 32 foram demonstrados os efeitos da Contribuição Social e Imposto de Renda Diferidos pelo seu valor líquido. Para melhor comparabilidade os saldos de 31 de dezembro de 2011 também foram reclassificados.

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros limitados ao prazo

Notas Explicativas

de dez anos de realização, conforme a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

<u>Período a findar-se em</u>	<u>Ativo ou Passivo</u>
2012	18
2013	73
2014	76
2015	80
2016 em diante	<u>1.990</u>
	<u>2.237</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo encontra-se breve descrição dessas obrigações:

A Sociedade deve depositar, em conta pagamento de instituição financeira, 45% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os saldos são respectivamente R\$11.759 e R\$9.573, essas aplicações foram remuneradas em média 96,81% da variação do CDI.

Notas Explicativas**9. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

	Móveis, Equipamento mobiliários, <u>utensílios</u>	Prédios, benfeitorias <u>e dependências</u>	Computadores <u>e periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado bruto</u>					
Saldo em 01.01.2012	827	151	401	225	1.604
Adições	77	26	8	62	173
Alienações/baixas	— -	— -	(188)	— -	(188)
Saldo em 30.09.2012	<u>904</u>	<u>177</u>	<u>221</u>	<u>287</u>	<u>1.589</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 01.01.2012	(207)	(27)	(243)	(22)	(499)
Depreciações/amortizações	(66)	(11)	(55)	(36)	(168)
Alienações/baixas	— -	— -	144	— -	144
Saldo em 30.09.2012	<u>(273)</u>	<u>(38)</u>	<u>(154)</u>	<u>(58)</u>	<u>(523)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 01.01.2012	620	124	158	203	1.105
Saldo em 30.09.2012	631	139	67	229	1.066
Taxas de depreciação - %	10%	10%	20%	20%	

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovia - obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 01.01.2012	277.339	315	45.585	5.259	328.498
Adições	771	157	112.220	(831)	112.317
Transferências/Reclassificações	77.103	-	(77.103)	-	-
Alienações/baixas	(74)	-	(675)	-	(749)
Saldo em 30.09.2012	355.139	472	80.027	4.428	440.066
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 01.01.2012	(13.934)	(191)	-	-	(14.125)
Amortização	(6.919)	(65)	-	-	(6.984)
Alienações/baixas	1	-	-	-	1
Saldo em 30.09.2012	(20.852)	(256)	-	-	(21.108)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 01.01.2012	263.405	124	45.585	5.259	314.373
Saldo em 30.09.2012	334.287	216	80.027	4.428	418.958
Amortização %	3,05%	20%	-	-	-

(a) Refere-se a obras e serviços realizados na rodovia, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado.

Notas Explicativas

11. Diferido

É representado por:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	3.544	3.544
Consumo	981	981
Custos contratuais da concessão	3.246	3.246
Depreciações e amortizações	67	67
Conservação da rodovia	4.153	4.153
Serviços de terceiros	5.176	5.176
Tributários	1.207	1.207
Resultados financeiros	(869)	(869)
Outros gastos	<u>327</u>	<u>327</u>
	17.832	17.832
Amortização acumulada	<u>(6.552)</u>	<u>(5.215)</u>
	<u>11.280</u>	<u>12.617</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais na rodovia e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,58% a.a.	9.451	2.516
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	TJLP + 2,68% a.a.	157	761
Financiamento de Veículo Banco Volks(c)	16,63% a.a. pré-fixada	<u>90</u>	<u>90</u>
		<u>9.698</u>	<u>3.367</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,58% a.a.	204.215	158.688
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	TJLP + 2,68% a.a.	2	118
Financiamento de Veículo Banco Volks(c)	16,63% a.a. pré-fixada	<u>75</u>	<u>142</u>
		<u>204.292</u>	<u>158.948</u>

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração da rodovia.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- (c) Cédulas de crédito bancário celebrado com o Banco Volkswagen para aquisição de veículos de uso administrativo, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data de formalização da transação, cujas garantias dessas cédulas são os próprios bens.

Em 30 de setembro de 2012, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>R\$</u>
2013	2.408
2014	11.157
2015	13.140
2016	14.208
Após 2016	<u>163.379</u>
	<u>204.292</u>

No exercício de 2011, a Sociedade assinou contrato com o BNDES para o financiamento dos investimentos de longo prazo.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das Informações Trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e as transações realizadas no período de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante:</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Contas a receber partes relacionadas:		
Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (c)	221	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	<u>229</u>	-
	<u>450</u>	=
<u>Passivo circulante:</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas:		
Mútuos - Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	<u>13.639</u>	<u>10.644</u>
	<u>13.639</u>	<u>10.644</u>
Fornecedores com partes relacionadas:		
Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (b)	-	751
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	4.010	3.318
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (b)	<u>301</u>	<u>397</u>
	<u>4.311</u>	<u>4.466</u>
Dividendos propostos:		
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A..	=	<u>884</u>

Notas Explicativas

Contas a pagar partes relacionadas:

Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (d)	<u>213</u>	<u>229</u>
--------------------------------------	------------	------------

<u>Passivo não circulante:</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
--------------------------------	-------------------	-------------------

Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas:

Mútuos - Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	<u>37.000</u>	<u>37.000</u>
	<u>37.000</u>	<u>37.000</u>

Contas de Resultado:

Período

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	-	3.523	-	4.560
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	4.521	-	1.271	-
	<u>4.521</u>	<u>3.523</u>	<u>1.271</u>	<u>4.560</u>

Contas de Resultado:

Trimestre

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	-	1.083	-	1.481
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	2.267	-	424	-
	<u>2.267</u>	<u>1.083</u>	<u>424</u>	<u>1.481</u>

- (a) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade, efetuadas por sociedades controladas da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“OHL Brasil”).
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do grupo OHL.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.

Notas Explicativas

(d) Refere-se a mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano. O saldo é composto como segue:

Data da liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Saldo devedor	
				30.09.2012	31.12.2011
29/09/2008	Dezembro de 2013	CDI + 1,037% a.a.	8.000	10.949	10.301
27/11/2008	Dezembro de 2013	CDI + 1,037% a.a.	13.000	17.792	16.740
19/12/2008	Dezembro de 2013	CDI + 1,037% a.a.	<u>16.000</u>	<u>21.898</u>	<u>20.603</u>
			<u>37.000</u>	<u>50.639</u>	<u>47.644</u>

Os juros vencerão anualmente a partir de dezembro de 2012. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, após o vencimento dos juros a Administração analisará o vencimento do valor do principal.

No decorrer do período de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$192, R\$557 e R\$163, R\$472, respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos Administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e/ ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados no final do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR registrados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” é de R\$625 e R\$519. As metas são como seguem:

a) Dos participantes:

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados ou ex-empregados que foram demitidos no período de abrangência deste plano.

Participam os ex-empregados que não foram demitidos por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

b) Definição dos valores:

São considerados critérios para a definição dos valores a serem pagos, sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. Os critérios são: tempo real trabalhado no período, absenteísmo, advertências e suspensões.

Notas Explicativas

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

14. PROVISÕES

14.1 Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 é conforme segue:

	<u>01.01.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.09.2012</u>
Cíveis	56	640	(48)	(47)	14	615
Trabalhistas	<u>1</u>	<u>64</u>	-	<u>(39)</u>	-	<u>26</u>
Total	<u>57</u>	<u>704</u>	<u>(48)</u>	<u>(86)</u>	<u>14</u>	<u>641</u>

	<u>01.01.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.09.2011</u>
Cíveis	122	90	(146)	(8)	5	63
Trabalhistas	<u>117</u>	<u>45</u>	<u>(105)</u>	<u>(30)</u>	-	<u>27</u>
Total	<u>239</u>	<u>135</u>	<u>(251)</u>	<u>(38)</u>	<u>5</u>	<u>90</u>

A Sociedade não possui processos cíveis e trabalhistas classificados por seus advogados como de risco de perda possível.

Notas Explicativas

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

14.2 Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos na rodovia é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 é conforme seguem:

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimento em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 01/01/2012	484	4.580	9.013
Adições	<u>249</u>	<u>657</u>	<u>4.060</u>
Saldos em 30/09/2012	<u>733</u>	<u>5.237</u>	<u>13.073</u>

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimento em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimento em rodovia</u>
Saldos em 01/01/2011	-	-	5.518	4.394
Adições	328	-	2.501	117
Transferências	-	<u>3.409</u>	-	<u>(3.409)</u>
Saldos em 30/09/2011	<u>328</u>	<u>3.409</u>	<u>8.019</u>	<u>1.102</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 30 de setembro de 2012 é de R\$152.818 (R\$119.933 em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 145.235.950 ações ordinárias sem valor nominal em 30 de setembro de 2012, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	30.09.2012		
	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Quantidade de ações Integralizadas</u>	<u>Participação - %</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	145.235.947	145.235.947	99,99999
Conselho de Administração	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>0,00001</u>
Total	<u>145.235.950</u>	<u>145.235.950</u>	<u>100,00</u>

Notas Explicativas

Acionista	31.12.2011		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações Integralizadas	Participação - %
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	114.744.262	114.744.262	99,99999
Conselho de Administração	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>0,00001</u>
Total	<u>114.744.265</u>	<u>114.744.262</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Em 24 de abril de 2012 houve aumento de capital no valor de R\$17.884 por parte da controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. onde R\$ 17.000 foi integralizado em moeda corrente nacional em 05 de maio de 2012, e R\$ 884 foi subscrito e integralizado em moeda corrente nacional em 24 de abril de 2012 mediante a compensação com o valor dos dividendos distribuídos. Foram emitidas 16.518.700 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1,0827 (um real e oitocentos e vinte sete milésimos de centavos).

Em 24 de julho de 2012 houve aumento de capital no valor de R\$15.000 por parte da controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. O referido valor foi integralizado em moeda corrente nacional no dia 30 de julho de 2012. Foram emitidas 13.972.985 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1,0735 (um real e setecentos e trinta e cinco milésimos de centavos).

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

16. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2012		30.09.2011	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de Serviços Prestados	23.196	68.766	21.125	64.759
Receita de serviços de construção	33.984	109.178	33.362	72.781
Receitas acessórias	<u>2</u>	<u>99</u>	<u>-</u>	<u>79</u>
	<u>57.182</u>	<u>178.043</u>	<u>54.487</u>	<u>137.619</u>

Notas Explicativas

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita bruta	57.182	178.043	54.487	137.619
ISS	(1.137)	(3.381)	(1.038)	(3.190)
PIS	(148)	(441)	(135)	(415)
COFINS	(683)	(2.035)	(622)	(1.917)
Outras deduções	<u>(447)</u>	<u>(1.223)</u>	<u>(385)</u>	<u>(1.074)</u>
Receita líquida	<u>54.767</u>	<u>170.963</u>	<u>52.307</u>	<u>131.023</u>

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representadas por:

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Custos:				
Custo de construção	(33.984)	(109.178)	(33.362)	(72.781)
Com pessoal	(1.779)	(4.998)	(1.348)	(3.586)
Serviços de terceiros	(4.125)	(12.114)	(3.986)	(12.326)
Depreciação / amortização	(2.824)	(7.910)	(1.958)	(5.627)
Seguros / garantias	(444)	(1.374)	(368)	(1.027)
Conservação	(4.873)	(12.268)	(2.430)	(7.808)
Provisão para manutenção em rodovia	(1.275)	(3.771)	(1.046)	(3.154)
Taxa fiscalização	(585)	(1.755)	(549)	(1.651)
Outros custos	<u>(1.455)</u>	<u>(3.048)</u>	<u>(923)</u>	<u>(2.592)</u>
Total	<u>(51.344)</u>	<u>(156.416)</u>	<u>(45.970)</u>	<u>(110.552)</u>

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
<u>Despesas</u>				
Com pessoal	(1.085)	(2.890)	(131)	(1.727)
Serviços de terceiros	(325)	(893)	(318)	(987)
Depreciação / amortização	(194)	(579)	(184)	(525)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(348)	(656)	(28)	116
Despesas de aluguel	(13)	(41)	(12)	(36)
Consumo	(19)	(68)	(13)	(31)
Transporte	(38)	(110)	(29)	(152)
Outras despesas	<u>(302)</u>	<u>(836)</u>	<u>(278)</u>	<u>(1.017)</u>
Total	<u>(2.324)</u>	<u>(6.073)</u>	<u>(993)</u>	<u>(4.359)</u>

Notas Explicativas**18. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	552	2.160	753	1.371
Outras receitas	<u>3</u>	<u>5</u>	-	-
Total receitas	<u>555</u>	<u>2.165</u>	<u>753</u>	<u>1.371</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros - juros e variação monetária	(4.123)	(12.819)	(3.836)	(10.893)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(230)	(680)	489	208
Outras despesas	<u>(19)</u>	<u>(163)</u>	<u>(38)</u>	<u>(426)</u>
Total despesas	<u>(4.372)</u>	<u>(13.662)</u>	<u>(3.385)</u>	<u>(11.111)</u>

19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de intangível registrado em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais, obrigações fiscais e outras contas a pagar	19.019	15.984
Capitalização de juros ao intangível	2.625	1.202
Aumento de Capital com dividendos a pagar	884	322
Aumento de capital com créditos capitalizados	-	27.144

Notas Explicativas

	<u>Trimestre</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de intangível registrado em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais, obrigações fiscais e outras contas a pagar	19.019	15.984
Capitalização de juros ao intangível	1.076	517

20. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real em 30 de setembro de 2012 do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente ao período de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>Trimestre</u>		<u>Período</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.964)	2.549	(3.630)	5.900
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	1.008	(867)	1.234	(2.006)
Efeito de adições e exclusões	<u>(322)</u>	<u>221</u>	<u>(670)</u>	<u>303</u>
Despesa contabilizada	<u>686</u>	<u>(646)</u>	<u>564</u>	<u>(1.703)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	(543)	(490)	(1.816)
Diferido	<u>686</u>	<u>(103)</u>	<u>1.054</u>	<u>113</u>
	<u>686</u>	<u>(646)</u>	<u>564</u>	<u>(1.703)</u>

21. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

<u>Básico</u>	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.278)	(3.066)	1.903	4.197
Número de ações durante o ano	<u>141.591</u>	<u>127.858</u>	<u>71.120</u>	<u>60.097</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico	<u>(0,0161)</u>	<u>(0,0240)</u>	<u>0,0268</u>	<u>0,0698</u>

Notas Explicativas

<u>Básico</u>	<u>30.09.2012</u>		<u>30.09.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
<u>Diluído</u>				
Lucro (prejuízo) utilizado na apuração do lucro básico por ação	(2.278)	(3.066)	1.903	4.197
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>141.591</u>	<u>127.858</u>	<u>71.120</u>	<u>60.097</u>
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	<u>(0,0161)</u>	<u>(0,0240)</u>	<u>0,0268</u>	<u>0,0698</u>

Não há diferença entre o Lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante o período de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de Setembro de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos líquidos das aplicações financeiras. Adicionalmente em função da atual conjuntura econômica a administração resolveu inserir mais um cenário com a diminuição da alíquota em 25%.

	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
<u>Indicadores</u>	<u>(provável)</u>	<u>(+ 25%)</u>	<u>(+ 50%)</u>	<u>(- 25%)</u>
CDI	7,50%	9,38%	11,25%	5,63%
Juros a incorrer (*)	(3.333)	(3.975)	(4.623)	(2.689)
Receita de aplicações financeiras	1.172	1.465	1.758	879
TJLP	5,50%	6,88%	8,25%	4,13%

Notas Explicativas

	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
<u>Indicadores</u>	<u>(provável)</u>	<u>(+ 25%)</u>	<u>(+ 50%)</u>	<u>(- 25%)</u>
Juros a incorrer (*)	(15.215)	(17.908)	(20.600)	(12.523)
Juros a Incorrer líquido	(17.376)	(20.418)	(23.465)	(14.333)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 28.09.2012.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

b) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$3.296 e R\$3.121, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

Notas Explicativas

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2016 em</u> <u>dante</u>	<u>Total</u>
BNDES	8,08%	6.061	25.560	26.621	27.683	27.683	221.089	334.697
Finame	8,18%	41	115	-	-	-	-	156
Banco Volks	16,63%	<u>23</u>	<u>52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75</u>
Total		<u>6.125</u>	<u>25.727</u>	<u>26.621</u>	<u>27.683</u>	<u>27.683</u>	<u>221.089</u>	<u>334.928</u>

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

24. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias, o pagamento da verba de fiscalização e demais obrigações contratuais. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a Sociedade mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2012, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	Limites de <u>indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/Perda de Receita (*)	160.000
	Responsabilidade Civil	30.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	45.987

Notas Explicativas

(*) por Sinistro

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 15 de outubro de 2012 houve aumento de capital no valor de R\$15.000 por parte da controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. O referido valor foi integralizado em moeda corrente nacional na mesma data. Foram emitidas 14.181.715 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1,0577 (um real e quinhentos e setenta e sete milésimos de centavos).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



QUEM SOMOS

A **Autopista Planalto Sul**, uma das nove concessionárias da OHL Brasil, é a responsável, desde 2008, pelos 412,7 quilômetros da rodovia BR-116, fazendo a ligação da capital paranaense à divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concessão para administrar e conservar o trecho por 25 anos foi obtida em leilão realizado em 9 de outubro de 2007, no qual a proposta do grupo OHL Brasil foi a vencedora. O contrato foi assinado em 14 de fevereiro de 2008 e prevê investimentos de R\$ 1,9 bilhão durante sua vigência de 25 anos, incluindo a operação da rodovia.

A OHL Brasil S.A. é maior Companhia do setor de concessões de rodovias no Brasil em quilômetros administrados, com 3.226 Km em operação. Através de suas nove concessionárias, a OHL Brasil administra rodovias localizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Atualmente, detém 100% do capital das seguintes concessões estaduais: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte; e das concessões federais: Autopista Fernão Dias, Autopista Regis Bittencourt, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Fluminense.

A OHL Brasil S.A. é uma empresa brasileira controlada pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve suas atividades na área de promoção de infra-estrutura, incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones, além de ser acionista majoritária da OHL Brasil, administra diversas sociedades concessionárias de rodovias na Espanha, Chile, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral do grupo espanhol OHL, um dos líderes dos setores de construção e concessão na Espanha.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Planalto Sul S.A.

Rio Negro - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) incluem, também, informações contábeis comparativas referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e ao resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2011. O exame das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e a revisão limitada das Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 22 de março de 2012 (as ITR referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2011 foram apresentadas em 01 de outubro de 2011). Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Curitiba, 12 de Novembro de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1SP 124504/O-9 S/PR

Contador CRC 1SP 139268/O-6 S/PR

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Rio Negro, 12 de novembro de 2012

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Arthur de Vasconcellos Netto

Diretor Superintendente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho de Administração

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho

Presidente

Juan Luis Osuna Gómez

Conselheiro

Felipe Ezquerra Plasencia

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Rio Negro, 12 de novembro de 2012

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Arthur de Vasconcellos Netto

Diretor Superintendente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho de Administração

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho

Presidente

Juan Luis Osuna Gómez

Conselheiro

Felipe Ezquerra Plasencia

Conselheiro